



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

Uma tese de doutoramento

Na Universidade Comercial «Luigi Bocconi» de Milão, apresentou o dr. Armando Villa uma tese de doutoramento sob o tema de «A economia de Portugal desde a subida ao poder de Oliveira Salazar, em relação às condições existentes no período precedente posterior à guerra».

Não é de resto a primeira vez que em Universidades estrangeiras as reformas políticas e económicas de Portugal são escolhidas para tema de teses.

O dr. Villa, no seu trabalho, fez, com muita proficiência, verdade e justiça, o confronto entre as duas épocas, a posterior à guerra de 1914-18 até Salazar e a que sob o impulso deste estadista transformou política e economicamente o nosso país.

A primeira parte deste estudo refere-se à obra política, assinalando nitidamente os efeitos das duas concepções distintas, a da democracia liberal, que marcou um período de desagregação social, e a do Estado autoritário—diferente das fórmulas totalitárias—, friza o autor, estabelecendo a «ilegitimidade da razão de Estado quando esteja em conflito com as regras da moral» e servindo de fundamento à nova construção social da vida portuguesa.

Na segunda parte, é extensamente examinada a política financeira do nosso país.

A terceira parte, finalmente, trata da economia portuguesa e refere-se minuciosamente aos nossos principais produtos e ao ordenamento económico resultante da organização corporativa.

As conclusões do autor exaltam a boa política económica e a de Salazar e constituem uma sincera homenagem que por essa forma é prestada ao nosso país pela cultura italiana.

Delas extralamos: «A revolução de Oliveira Salazar assenta de forma incontroversa sobre a legalidade da acção; torça e violência são termos completamente desconhecidos para Salazar. A sua política desde o primeiro momento baseia-se noutros princípios: verdade, sacrifício. Sabe qual a missão do Governo, cujos esforços devem ser todos dirigidos para uma sempre maior educação do povo, para manter viva no espírito de todos a gloriosa tradição lusitana, para eliminar e corrigir os vícios que durante muito tempo prejudicaram a vitalidade de um grande povo, para infundir novas energias em todos os sectores da actividade nacional em vista de uma sempre maior grandeza de Portugal.»

SABER ESPERAR...

A resolução da nossa Câmara de pôr a concurso a construção e exploração de uma piscina-solário, e a notícia do breve início da construção dos futuros Paços do concelho, vibraram, por assim dizer, um golpe profundo no tradicional pessimismo dos espinhenses, criando uma base de optimismo que há muito andava arredado da população local descrente, já, da realização desses e de outros melhoramentos a que aspira.

De facto, parecia que o nosso concelho havia sido votado a injustificado abandono por parte dos Poderes Centrais contra cuja má vontade ou indiferença esbarrariam todos os esforços e diligências das nossas edilidades, mormente da actual vereação que, há três anos, a par de uma administração modelar, digna do Estado Novo, não obstante os minguados recursos de que dispõe e as elevadas dívidas que herdou, se empenhava por conseguir a participação do Estado para certas obras de vulto que inscrevera no seu programa administrativo.

Tudo leva o seu tempo e uma grande virtude é saber esperar...

A participação para os almejados Paços do Concelho foi votada pelo sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações, mostrando assim que o Estado Novo não é padrao para Espinho, distribuindo igualmente os seus benefícios por todas as terras do País que saibam o que querem e defendam as suas aspirações com critério e a indispensável persistência.

O efeito moral produzido pela resolução do ilustre estadista que chefia o ministério das O. P., sr. engenheiro Duarte Pacheco, entre a gente de Espinho, foi grande o que, junto á notícia da piscina, operou uma grande transformação no espírito dos espinhenses que já encaram com optimismo o futuro da sua linda e grande terra e fazem justiça ao esforço, actividade e sacrificio da nossa reduzida vereação municipal.

E é de justiça reconhecer-se que, no curto espaço de tempo da sua gestão e nas circunstancias financeiras em que encontrou o municipio, nenhuma Câmara desenvolveu maior actividade nem actuou com melhor critério.

Tendo de começar por sanear as finanças camarárias, sem contrair empréstimos nem dividas que outros teriam de pagar, é notavel a série de melhoramentos realizados já pela vereação a que preside o espirito culto e ponderado do sr. dr. Augusto de Castro Soares, entre os quais avultam a pavimentação de numerosas ruas e estradas na vila e nas freguesias, o assentamento de colectores para esgotos em diversas artérias, a construção do jardim João de Deus e do novo matadouro, quasi concluidos, etc.

Tudo isto já é bastante para impôr uma edilidade, mas muito mais há a esperar ainda dela, tudo nos levando a crer que o próximo ano ficará assinalado por importantes obras que hão-de ter grande influencia no futuro de Espinho.

Nenhum dos problemas de interesse vital para Espinho—estamos habilitados a afirmá-lo—tem sido descurado pela Câmara em exercicio, que continua a envidar os seus melhores officios para conseguir que as instancias competentes lhes dêem a necessária solução.

Entre elles figuram as obras de defesa da praia e a construção da Avenida Espinho-Granja. Confiemos, pois, na sua acção criteriosa e na boa vontade do Estado Novo e saibamos esperar que isso é uma grande virtude.

Padrão dos Centenários

Desde terça-feira última que tem refinido, na nossa redacção, a comissão incumbida de promover a erecção, nesta vila, de um padrão comemorativo dos centenários da nossa independência e da sua restauração. Peio jovem arquiteto sr. Jerónimo Reis foi apresen-

PELO CASINO

Continuam as atracções e grande animação

A Direcção do Grande Casino de Espinho está na disposição de manter os seus salões em permanente animação até ao fim da época de jogo que termina no dia 30 deste mês.

E, assim, sucedem as diversões, cada vez mais atraentes, fazendo exhibir no elegante «dancing» artistas das mais famosas, na arte coreográfica, do país vizinho.

No aludido e sedutor recinto estreou ante-ontem, com grande exito, a graciosa parolha de bailarinas espanholas—Mary-Sandra—duas formosas raparigas que aliam aos seus dotes fisicos o

«salero» tradicional da mulher espanhola e uma admirável intuição artistica.

Ontem foi inaugurada a 2.ª Semana das Sedas sendo distribuidos lindos cortes para vestidos e blusas, gentilmente oferecidos pelo «Pequeno Louvre», do Porto.

A's 3.ª, 5.ª e sábados continuam as «Noites de Gala» com a actuação das orquestras Almeida Cruz e Odeon.

Serão este ano particularmente animadas no Casino as tradicionais noites do S. Martinho para as quais se está organizando um soberbo programa.

A visita a Portugal dos Directores dos Jornais de Madrid

O programa da visita a Portugal dos directores dos jornais diários de Madrid foi elaborado com o objectivo de mostrar aos nossos hospedes não só a documentação maravilhosa do nosso passado—patente na Exposição de Belém e na Exposição dos Primitivos—como as melhores realizações do nosso presente. Assim, depois das visitas áquelas certames e a Évora—onde Portugal evoca o seu concurso na detesa da Espanha cristã, celebrando o VI centenário da batalha do Salado—a excursão ao norte do país, de automóvel, constitui ensejo fácil para admirar os melhoramentos realizados nos últimos anos e que vão da rede de estradas e pontes á obra notavel da restauração dos monumentos nacionais.

Os nossos illustres visitantes verificaram assim que Portugal e Espanha, outrora ligados em tantas batalhas, andam hoje empenhados na mesma luta, em que põem o mais alto esforço de nobreza: o seu ressurgimento.

Apeadeiro de Silvalde

Conforme já nos temos referido, e bem assim o nosso solícito correspondente em Silvalde, a C. P., finalmente, inaugurou há poucos meses o seu apeadeiro de Silvalde, em substituição dos do Sisto e Pedreira.

Todavia, a passagem de nível do novo apeadeiro não foi feita, de forma que continua impedido o trânsito de veículos até á Carreira de tiro por ser impossível a travessia das linhas naquella movimentado ponto.

Urge que a citada Companhia complete o referido apeadeiro fazendo a passagem de nível, tanto mais que se trata de uma obra de pouca monta que exige apenas decisão e boa vontade da parte da C. P.

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis á Avenida 8

Tribunal da comarca

Distribuição de 28 de Outubro

Especie 2.a—Avelino Alves Ribeiro, contra António da Costa Santos, de Fiães. 3.a secção Leitão.

Distribuição de 31 de Outubro

Especie 2.a—Francisco Leite Soares de Rezende, de Arrifana, contra Malot, Rocha & Irmão, de Olhão. 1.a secção Toscano.

Especie 3.a—Custódio Soares Correia, contra Olívia Rosa da Silva e marido, de Arrifana. 3.a secção dr. Leitão.

Especie 3.a—Custódio Soares Correia, de Arrifana, contra António Almeida Latana e mulher, de Arrifana. 2.a secção Gonçalves.

Especie 3.a—Custódio Soares Correia, de Arrifana, contra Virgínia Dias da Costa e marido, de M. de Poiares. 3.a secção dr. Leitão.

Especie 3.a—Custódio Soares Correia, de Arrifana, contra Alberto Joaquim Faria e mulher, de Escarpães. 1.a secção Toscano.

Especie 11.a—O M. P. contra Victor Hugo do Cal, de Espinho. Para penhora. 4.a secção G. de Sá.

Várias notícias

Recomeçam no dia 25 deste mês os trabalhos da Assembleia Nacional com o estudo da proposta de lei de «autorização de Receitas e Despezas para 1941».

Procede-se ao estudo de carreiras aéreas comerciais entre a Guiné, Nova Iorque e Lisboa.

Comemorou-se no dia 30 de Outubro com grande solenidade, em Évora, o VI Centenário da Batalha do Salado.

Morreu, em 13 do mês passado, num acidente de automovel, no Estado de Florida, o audacioso «cow-boy» das fitas americanas Tom Mix.

Para a efectivação do I Congresso das Colectividades da Educação e Recreio deu a sua adesão a prestigiosa Liga Regionalista Portuguesa.

Heroísmo de um inglês

5 dias sem alimento e sem água

Percorrendo, durante cinco dias, sozinho, sem alimentos e sem água, um árduo país, completamente desconhecido para ele, um jovem soldado da Costa do Ouro, levou a cabo uma audaciosa evasão das linhas italianas onde se encontrava detido. Esse jovem tinha sido feito prisioneiro durante o «raid» realizado pelas forças britânicas contra as fortes posições italianas dum mata fechada. O soldado foi despojado de todo o seu vestuário, excepto dos calções e mantido sob guarda. O ousado soldado esperou ocasião oportuna e fugiu, e se bem que os guardas imediatamente tivessem feito fogo sobre ele, e o perseguissem durante uma hora, conseguiu iludi-los e depois de correr ao acaso por muito tempo, escondeu-se no mato esperando pelo cair da noite. Então localizou o sítio onde se encontrava e dirigiu-se para as linhas britânicas. Caminhou durante 5 dias e quando entrou num posto britânico estava exausto e debatia-se com as agruras da sede. O jovem militar percorreu muitas milhas de terreno dos mais difíceis, dando exemplo de coragem digno de registo.

Câmara Municipal de Espinho

Sessão de 30 de Outubro de 1940

Sob a presidência do Sr. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, reuniu a Câmara Municipal de Espinho, a que assistiram os Vereadores Sr. José Francisco da Silva Junior e José Pinho Faustino.

Foi presente algum expediente a que foi dado o respectivo destino.

Foram também presentes os seguintes requerimentos, já devidamente informados pelos Serviços Técnicos:

Abel de Oliveira Martins & C.a para montagem de uma estação de serviço.

Alberto Fernandes Padrão para construção de uma garagem.

José Tavares de Oliveira para rebocar e rectificar um muro de vedação num terreno que possui nas ruas 28, 20 e 31.

M. Nunes da Silva, para reparação dum seu armazém.

Manuel da Silva Matos, de Guetim, para substituição de telha nacional por tipo marselha.

Vergílio Afonso, para fazer um tapamento.

Balancete da Tesouraria: Pelo balancete apresentado, constatou-se a existência em numerário de 402.731\$29, sendo 62.500\$79, do cofre camarário e 40.230\$50, da Zona de Turismo.

Por último foram autorizados vários pagamentos.

LEDE E PROPAGAI
«Defesa de Espinho»

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

Crônicas Acadêmicas

A abertura das aulas

Chegou o Outono. Caidas as primeiras folhas, acobardado o encanto das vinhas, finas as belezas dos campos e as diversões das praias, os estudantes, feitas as malas e trocados os últimos abraços com parentes e amigos, ei-los de volta às lides escolares.

Abriam as aulas. Sacudido o pó dos compêndios e das sebetas, mocos e moças patreiros e garrulos, invadem os corredores; abraço para aqui, aperto de mão para acolá, serve a risota franca, a chalça fina e até às vezes, para aquecer, uma ou outra galheta à mistura. Tudo é ruído, tudo algazarra, tudo alegria. As côlicas, as apertadinhas, as tremuras deixam-se para o fim do ano e nalguns casos para os exames de frequência.

Como nos grandes aglomerados há aqui de tudo. Alunos que estudam muito, outros que estudam alguma coisa e outros que nada estudam. Para uns, o estudo constitui um prazer, para outros um mero passa-tempo e até para alguns um aborrecimento.

Mal pensam estes últimos. A Sociedade carece de valores e só dedicando-se a estudos profundos, no campo das letras, das artes, das ciências, é que os estudantes de hoje podem ser esses valores de amanhã.

E hoje, em que a mulher trocou a saia de balão e a cabeleira empoadada pela saia curta e o cabelo cortado, em que saiu das trevas do analfabetismo, para gozar a luz benéfica da ciência, vêmo-la marchar através dos corredores, sobranceira a pasta e de livros na mão.

Não julgues com isto, caro leitor, que sou partidária da mulher que se dedica única e simplesmente à aridez das matemáticas, à complexidade das químicas, às engrenagens da engenharia e à vastidão das letras, observando-se do todo o encontro da família de toda a beleza do lar. Não. Ela somente se deve habituar, por si só, a remir todas as dificuldades, a marchar através de tudo sem necessitar de qualquer moleta, para que um dia, se contrair matrimônio, o faça, atendendo unicamente ao coração e não às necessidades do estômago, para poder com o produto das suas noites de insônia e de estudo, acudir a qualquer necessidade do lar, para poder, ainda, estar à altura de compreender e desempenhar as sublimes funções de esposa e de mãe.

E' por isso que acho inadmissível julgar que uma mulher instruída, uma mulher culta, uma mulher com o futuro assegurado, use de embustes e artimanhas para atrair um homem e que, tudo dando, se preocupe com os bens materiais que possa adquirir.

Pôrto, 25/10/1940

Záida Agular

N. da R. A autora desta brilhante crônica pede-nos para lhe reservarmos espaço para a inserção, no próximo numero da «Defesa», da sua resposta ao artigo—«A lógica é uma batata»—do sr. José Corte Real, o qual publicamos no último numero.

Vamos fazer o possível por atender ao pedido da gentil académica.

Tiro de guerra

Promovida pela Direcção da Carteira de Tiro de Espinho e com a colaboração da Sociedade de Tiro n.º 43 e das Secções de Tiro do Sport Club do Pôrto e do Sporting Club de Espinho, realiza-se no próximo dia 1 de Dezembro a «Prova Independência», à qual podem concorrer todos os atiradores portugueses filiados na Federação do Tiro Nacional Português.

Por este meio, e para conhecimento dos atiradores de Espinho, se leva ao seu conhecimento de que as munições para os treinos são gratuitas.

A comissão administrativa da Secção de Tiro do Sporting C. de Espinho.

Vende-se

Casa pequena, na Rua 9 n.º 311, com 7 divisões. fala na Rua 16 n.º 302.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje, as sr.ªs D. Sofia Rosa da Silva, e D. Ana Pereira Mourão, e o menino António, filho do sr. Modesto Correia e o sr. José da Cruz Boavida, filho do sr. João da Cruz Boavida;

Também completa hoje o seu 1.º aniversário o menino Júlio Ramiro, filho do sr. Júlio Mateiro, residente em Oliveira de Azemeis;

—em 5, a senhorinha Helena Godinho Valente, filha do sr. Alfredo Ferreira Valente, a sr.ª D. Maria Valente Martins de Abreu Pereira e o sr. Manuel Alves Dias, ausente no Brasil;

—em 6, as sr.ªs D. Laura Ferreira Alves de Carvalho e D. Aida Pinto Pais, esposa do sr. dr. António Ferreira Pinto e os sr.ªs dr. Augusto Braga de Castro Soares e Mário Santos Ramos;

—em 8, a sr. D. Fernando Carminda de Amorim, esposa do sr. Artur Ferreira Amorim;

—em 9, a menina Maria, filha do sr. Adriano Ferreira Sucena e o sr. José Silva;

Doentes

Encontra-se enfermo o nosso amigo sr. Adriano Dias de Sá, secretário da administração deste jornal.

—No Caramulo, aonde se encontra, tem obtido sensíveis melhoras o nosso estimado assinante e amigo sr. Henrique Balona, considerado negociante desta vila.

Gramática poética

por E. de Queirós

Assim nas qua ras indigitadas, a rima é cruzada—o 1.º verso rima com o 3.º e o 2.º com o quarto verso, ficando um verso de per-meio.

Na oitava antes destas quadras há duas rimas: rima interpolada (o 1.º verso rima com o 8.º; e rima emparelhada (o 2.º com o 3.º e o 6.º com o 7.º).

Emparelhada (dois a dois)—dois versos consecutivos rimados. Cruzada (um verso de outra rima de per-meio)—versos ímpares rimados, e versos pares com oetra rima. Interpolada (entre dois versos rimados, dois ou mais versos de rima diferente).

Com a redondilha maior formam-se os versos de 14 sílabas.

Aquêles que principiam a fazer versos de muitas sílabas, são candidatos perdidos, porque são péssimos verzejadores.

Devem começar pelos versos de uma ou duas sílabas e pela redondilha menor, respeitando o princípio pedagógico—partir do fácil para o difícil e do simples para o composto.

Se os versos de três sílabas, ou seja a redondilha quebrada, não forem bem metrificados, a redondilha maior (sete sílabas) não poderá salvar-se, e os versos de 14 sílabas saíão detestáveis.

(Continua)

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura.

Casa

Vende-se com rez-do-chão e 1.º andar, duas frentes, grande quintal, poço, instalação de água quente e casa de banho. Falar na Avenida Oito, 4015—Espinho.

O NOSSO PARNASO

Último tique

Franzina, estilizada, uma boneca, O rosto dum branquinho de açucena, Seus gestos comedidos, voz serena, Também no leve passo, não, não peca.

O seu cabelo escuro, quasi negro, Mesmo a tocar-lhe os ombros pequeninos, E' o motivo mais belo em que me integro Para escrever poemas dos mais finos.

Sempre correcta, e aprumada, chique, E' um mimo nos salões, linda na rua; P'rá completar,—emfim, o último tique— Falta-lhe a alma irmã gêmea da sua!

Hildeb.

Em tôrno de uma «tese»

O perigo da mulher bonita

a Mademoiselle Y

Conhecendo-me, como afirmo (não tenho eu a honra de poder talvez dizer o mesmo) V. Ex.ª foi deveras amável para comigo.

Nenhuma mulher gosta de ser teia, V. Ex.ª sabe-o, e, por uma instintiva generosidade, por uma delicadeza que me penhora, chamou-me bonita.

Bonital não tenho a pretensão de o ser; mas, reconhecida à sua generosa amabilidade, resta-me dizer-lhe: Obrigada.

E agora, Mademoiselle Y, consinta que lhe diga: V. Ex.ª está enganada supondo que foi o despeito que me levou a dirigir a A. J. Valente, discordando das suas teorias.

O despeito far-me-ia talvez calar.

A instintiva revolta da minha alma de Mulher perante acusações menos justas, a convicção de ser conveniente, fazer observar as verdadeiras causas dum dos males da actualidade (e de sempre, afinal) é que me forçaram a levantar o meu protesto.

Não sei quais os motivos que levaram A. J. Valente a escrever o artigo em questão, e, desculpe-me, Mademoiselle Y, mas, por agora pelo menos, nem mesmo na sua agradável companhia, eu quero publicamente penetrar

no vasto campo das hipóteses sobre essas possíveis causas.

A esse respeito releve-me que guarde silêncio, que não emita, por enquanto, a minha opinião.

Ignoro se haverá ou não motivo justificado para lamentar o sr. A. J. Valente. Sabe o que eu acho deveras lamentável? Que esse cavalheiro não tivesse de preferência abordado e desenvolvido outro tema de interesse mais ou menos geral e não menos interessante, por certo.

O perigo do tabagismo; os inconvenientes das bebidas alcoólicas; a higiene sob múltiplos aspectos; como evitar o contágio de certas doenças epidémicas; cuidados a dispensar aos convalescentes, etc., etc., que belos temas para um aluno da Faculdade de Medicina!

A. J. Valente deixou-se, possivelmente, suggestionar pelo título, de facto suggestivo, do seu artigo.

Estava, evidentemente, no seu direito; mas... foi realmente pena que não tivesse preferido desenvolver qualquer assunto deste género, bem mais interessante para nós outros, profanos da Medicina.

Mademoiselle X.

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato Distrital

Beira Mar, 1—Espinho, 0

Não assistimos ao jogo e por isso limitamo-nos quasi somente a dar o seu resultado. Todavia queremos salientar aqui que ele não nos surpreendeu, pois calculávamos a «necessidade» que o Beira Mar tinha de se reabilitar do desaire sofrido oito dias antes em Lamas.

O grupo de Espinho tornou: Lacerda, Aires e Camilo; Maganinho, Viegas e Cruz; Campos, Mario, Ramiro, Olimpio I e Olimpio II.

Não pretendemos pôr dificuldades a quem formou os grupos do Sporting mas, verificando-se á última hora a ausencia de Alexandre, cremos que a melhor formação seria: Lacerda, Camilo e Maganinho; Ramiro, Vivas e Cruz; Campos, Mario, Aires, Olimpio I e Olimpio II.

Momsea.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje:

Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

2.ª-feira—Farmácia Teixeira 3.ª » — » Central 4.ª » — » Santos, Sacr, 5.ª » — » Paiva 6.ª » — » Higiene

Sábado—G. Farmácia de Espinho

Dr. Alfredo Mota

Homoterapia, psicoterapia, etc. Clínica Geral—Especialista em doenças das crianças, das senhoras, nervosas e mentais.

Casa

No ângulo das ruas 18 e 23, n.º 703, aluga-se com 5 quartos, quarto de banho; optima disposição. Falar na ourivesaria de Arnaldo de Oliveira—Rua 16.

Restaurante—Bar do Grande Casino de Espinho

Experimente v. Ex.as magnificas ceias deste restaurante—a 10\$00.

Apetitosos bifes à Vitória e á Palácio, Omeletes—carnes frias, café, chá, etc.

Quere V. Ex.ª almoçar ou jantar bem, no Pôrto? procure o Restaurante VITÓRIA Avenida dos Aliados, N.º 70—Telefone 22.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc

Seguiram para Coimbra as distintas académicas senhorinhas Carminda Nogueira, Fernanda Guedes, Violinda de Oliveira, Maria Alcina de Pinho e Inah Pinto de Oliveira.

—Com sua esposa e filha seguiu para Lisboa, a fim de embarcar para o Estado do Pará—Brasil—o nosso estimado amigo sr. Alfredo Ferreira Valente.

—Cumprimentamos no passado domingo, nesta Vila, o nosso estimado amigo e assinante sr. Rodrigo Ferreira, digno Secretário de Finanças em Castelo de Paiva.

—Regressaram de Lisboa, a sr.ª D. Emília e D. Rosa Alves Dias, o sr. Alfredo Rodrigues Cruz, esposa e filha, a sr.ª D. Helena Dias de Sá e D. Beatriz Fernandes Vaz.

—De Lisboa regressou com sua ex.ª esposa o nosso estimado amigo sr. dr. José Corrêa Marques, ilustre delegado de saúde do nosso concelho.

—Com sua família regressou de Vidago o nosso prezado assinante e amigo sr. dr. Abel Abrantes, considerado cirurgião dentista e especialista de doenças da garganta, etc.

—Seguiu para Lisboa, em cuja Faculdade de Medicina se matriculou, o nosso estimado amigo e simpático académico sr. Manoel Mota.

—Com demora de alguns dias partiu para a capital o nosso prezado assinante sr. Francisco Pinto Loureiro.

—Com curta demora seguiu para Valpaços a sr.ª D. D. Maria Madalena Braga Dias, dedicada esposa do nosso director sr. Benjamin da Costa Dias.

—Partiram para a capital as sr.ªs D. Olivia e D. Maria Fernandes Vaz.

Rancho da Estrada de Anta

Este simpático agrupamento artístico do nosso concelho, hábilmente dirigido pelo nosso amigo sr. Manuel Laranjeira, festeja proximoamente o seu 3.º aniversário.

No curto periodo da sua existência, o Rancho da Estrada de Anta tem alcançado successivos triunfos, exibindo-se em Espinho e outras localidades sempre com geral agrado.

Para comemorar o 3.º aniversário da sua fundação, a Direcção do aplaudido Rancho organizou o seguinte programa:

Dia 10 de Novembro (No recinto do sr. José Ferreira da Silva)

A's 15 horas—Chá-Dança (na sede do Rancho).

A's 21 horas—Posse á nova direcção; divertimentos diversos; Grande magusto aos componentes do rancho, seguido de um grandioso baile.

Dia 24 de Novembro (No mesmo recinto)

A's 15 horas—Exibição do Rancho; diversos divertimentos e baile.

Dia 1.º de Setembro Para comemoração dos Centenários da Independência de Portugal

A's 8 horas—salva de 21 tiros.

A's 11 horas—Missa em memória dos paladinos da Restauração de Portugal e esmola aos pobres mais necessitados da freguesia.

A's 15 horas—Descorramento de uma lápide, no cruzeiro da freguesia, para comemoração da Independência de Portugal.

A's 16 horas—Exibição do Rancho no largo do Souto.

A's 21,30—Exibição de vários números cómicos por um grupo de amadores do Rancho e exibição do mesmo.

Armazens

Alugam-se nas ruas 8 e 33—Falar com José Romão—Espinho.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Necrologia

No logar de Paredes, freguesia do Guardão, concelho de Tondela, para onde se retirara em procura de alívio para o seu mal, faleceu no dia 30 do mês findo a senhorinha Maria Regina Pereira de Sá, filha da sr.ª D. Ana Pereira de Sá e do sr. Joaquim Cardoso de Sá, recentemente falecido.

A extinta, que contava 18 anos incompletos e concluíra, recentemente, o 2.º ciclo liceal e o exame de admissão á Universidade de Coimbra, era muito estimada pelos seus dotes morais.

O seu funeral realizou-se na passada quinta-feira, nesta vila, com grande acompanhamento, vindo-se no pretexto fúnebre o director, professores e alunos do Colégio de S. Luís, de que a finada foi aluna, numerosos elementos académicos dos dois sexos, meninas da M. P. e senhoras da Juventude Católica de Espinho, etc.

*

Henrique Esteves

Em Portalegre faleceu, há dias, o industrial de padaria sr. Henrique Moreira Esteves que naquela cidade alentejana gozava da maior consideração sendo geralmente estimado.

O finado, que era muito conhecido nesta praia onde sua família—os proprietários da antiga e extinta padaria Esteves-vivem durante muitos anos, era tio dos nossos prezados conterrâneos sr. José Moreira Baptista e dr. Cesar Moreira Baptista, este último advogado em Lisboa e secretário do sr. Ministro da Educação Nacional.

O saudoso extinto dirigiu, durante algum tempo, o nosso colega Distrito de Portalegre.

A família em luto especialmente aos seus aludidos sobrinhos, «Defesa de Espinho» condereça sentidos condolências.

*

Conde Dias Garcia

Na cidade do Rio de Janeiro morreu-se no dia 29 de Outubro do bememérito português sr. Conde Dias Garcia, prestigiosa figura da colónia portuguesa do Brasil, grande patriota e presidente da Federação das Associações Portuguesas da república irmã.

Natural de S. João da Madeira, ali deixou o seu nome ligado a diversas iniciativas, tendo contribuído, sempre generosamente, para todos os melhoramentos daquela vila que perde um dos seus mais dilectos filhos.

O sr. Conde Dias Garcia contava 81 anos de idade e era casado, em segundas nupcias, com a sr.ª D. Carolina de Oliveira Dias Garcia, pai do sr. Manuel Correia Dias e da sr.ª D. Luiza Correia Dias Garcia Dale, filhos do primeiro matrimonio. e das sr.ªs D. Maria Carolina, D. Maria Antónia e D. Maria Madalena Dias Garcia; e tio dos sr.ªs António Augusto Palmares, industrial em Lisboa, Manuel Leite da Silva Garcia e do nosso prezado assinante sr. Manuel Luis Leite Junior, considerado industrial de S. João da Madeira.

*

—Na vizinha freguesia de Anta, deste concelho, faleceu ontem, pelas 8 horas, a sr.ª Generosa de Oliveira Dias, com 27 anos de idade, esposa do sr. Manoel de Oliveira Mateiro e irmã do nosso amigo e assinante sr. Sebastião Pereira de Sousa Areias, considerado comerciante nesta vila. O funeral realiza-se hoje, ás 17,5 horas, naquela freguesia.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

Grande Hotel do Espinho

Um dos melhores das praias portuguesas

FERRNADO LAGO & C.

Arrematação

1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 10 de Novembro próximo pelas 14 horas, á porta da Igreja da freguesia de Silvalde, se procederá á venda, em leilão público das propriedades arroladas á insólite dona Emilia Rodrigues Vita, de Espinho, que são os seguintes:

- 1.ª—Uma leira de terra lavradia e mato chamada o Assude sita no Rotão da freguesia de Silvalde; base de licitação 2.000\$00 esc.
2.ª—Uma leira de mato e pinheiros chamada a tapada do Sales sita no alto dos Barracos; base de licitação 6.000\$00 esc.
3.ª—Uma leira de terra lavradia com engenho, sita no lugar do Barreiro da freguesia de Silvalde; com a base de licitação de 12.000 escudos.
4.ª—Uma leira de mato e pinheiros, chamada a tapada dos Penhões Novos, sita no lugar do Monte da freguesia de Paramos, e fica junto á Estrada de Espinho á Feira, ao fim da freguesia de Silvalde; base de licitação 15.000\$00 esc.

O administrador da massa, Manuel Lopes Guimarães.

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO ORFEÃO

Tendo-se constituído nesta Associação um «Orfeão», a Direcção, para corresponder aos inúmeros pedidos que lhe têm sido dirigidos no sentido de alargar a inscrição a todos os espinhenses que desejassem fazer parte deste agrupamento artístico, e, no intuito louvável de elevar o mais alto possível o nível cultural de Espinho, resolveu alargar o número dos seus elementos, abrindo nesse sentido uma inscrição para todas as pessoas de ambos os sexos, mediante as seguintes condições:

- 1.ª—Entrada, como sócio ou sócia da A. A. E., ficando no gózo de todos os privilégios que os estatutos conferem;
2.ª—Obrigação de assistir a todos os ensaios parciais ou gerais que oportunamente serão afixados.

A Direcção para evitar a interrupção da actividade em que já se encontra o Orfeão com vistas á sua próxima estreia em Espinho, seguida de uma excursão a importante cidade do centro do país, pede o favor de serem evitadas todas as morosidades.

A DIRECÇÃO.

Faga V. Ex.ª os seus seguros na importante companhia inglesa —Legal & General Assurance Society.

Agente em Espinho Ernesto Pereira de Oliveira

Café Nicola

A' venda no «Café Chinês»

Grande Pensão Mimosas

Instalada no antigo Hotel Parisiense, com a mais excelente cozinha e excelente tratamento. Preço módico.

Nem tudo ingratidão

Espinho, 24 de Outubro de 1940

Se. director da «Defesa de Espinho»

Vamos deixar dentro de poucos dias a terra onde nascemos, com destino a S. Paulo, assim de tentarmos uma vida melhor; e na hora da despedida não poderíamos deixar, como filhos que somos desta linda vila de Espinho, de manifestar as nossas impressões servindo nos deste meio para que fique gravado no arquivo do seu jornal a simpatia que nos tem merecido a acção que o mesmo jornal tem desenvolvido a bem dos interesses de Espinho, embora com os escassos recursos de que dispõs, porque estamos convencidos que grande vulto atingiria a sua obra se não existisse a má vontade de uns e a indiferença de outros.

Mas não desanime V. porque a terra não tem culpa de possuir alguns maus habitantes. Nunca deixe de defender os altos interesses de Espinho que terão que sobrepôr-se aos interesses individuais, sejam de quem forem, embora dessa attitude resultem más vontades e prejuizos que por vezes terá de suportar.

Poucas são as pessoas que possuem um espirito justo e ponderado para apreciar os factos como eles são e que se não deixam influenciar pelos profissionais da má lingua que só se comprazem em dizer mal de tudo e de todos. Haja em vista o que se tem dado com os nossos queridos Pais que há mais de 20 anos vem levando uma vida de trabalho insano, mas honrado, e de cujos esforços e sacrificios tem vivido muita gente, e nem assim tem deixado de serem atingidos e de sofrerem desconsideações, mesquinhas vinganças e perseguições.

Mas, nem nós nem nossos Pais, nem tão pouco V. por certo somos vingativos e raivosos e aos maus actos dos outros, a nossa alma exige que lhes perdemos porque um dia os remorsos se encarregarão de os castigar.

Desta nossa linda terra levamos muitas saudades e nunca a esqueceremos, nem áquelas pessoas que a nós, bem como a nossos Pais, ainda nos estimam, respeitam e distinguem com a sua valiosa amizade em cujo número está V. incluído, pois não podemos esquecer as provas de amizade e consideração de que nossos Pais muitas vezes têm sido alvo nas colunas do seu jornal ao qual também temos de ser gratos com a nossa assinatura em terras do Novo Mundo.

E a V. e a todos os seus estimados colaboradores, sem distincção, desejamos a sua melhor saúde e as maiores prosperidades. Muito atenciosamente nos subscrevemos

De V. amigos e obrigados

Mário Teixeira
Núcio José Teixeira

Um bom presente

para casamento ou aniversário alquire se na casa especializada em louças e vidros, de Severino Moreira de Sá—Rua 31 de Janeiro n.º 44—Pórt. (Próximo á estação de S. Bento). Telef. 3177.

Preferam os fosforos da Fosfo-reira Portuguesa porque são os melhores

Prédio

Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de «balet», rez-do-chão, 1.º andar e águas-lurtadas, tendo 10 divisões, optima construção, sendo os soalhos e vigamentos em riga. Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Mercado. (2)

«Defesa de Espinho»

ASSINATURAS (Pagamento adiantado) Metrópole, ilhas adjacentes e Espanha:

- Ano..... 25\$00
Semestre.... 12\$500
Trimestre.... 6\$50
Colónias portuguesas:
Ano..... 45\$00
Brasil e estrangeiro:
Ano..... 50\$00

Da assinatura anual ou semestral em Portugal e ilhas, resulta ficar a menos de 50 cada número ou exemplar;

Assinado trimestralmente fica á razão de \$10 cada número ou exemplar.

Número avulso \$60,

EM MOSELOS

HOMENAGEM PÓSTUMA

No amplo salão privativo da Tuna Musical Mouselense, realizou-se uma tocante sessão, a que assistiu a maior parte dos seus membros, para homenagear aqueles dos seus componentes que a morte lhe arrebatou.

Compareceram pessoas de todas as categorias sociais, destacando-se no lugar de honra algumas figuras em evidência no nosso meio.

A homenagem recaiu sobre todos os seus músicos falecidos mas mais destacadamente sobre o seu pranteado fundador sr. Francisco de Sousa Barros.

Descurrou-se o retrato deste saudoso músico e os retratos, em tamanhos mais reduzidos, de Sebastião de Oliveira Santos e do entranhado amigo do grupo Joaquim Henriques da Silva, além de outros, cujos nomes não nos foi possível apurar.

A mesm da sessão foi constituída pelo professor aposentado sr. Paulino de Amorim, servindo de presidente, pelo professor em exercicio sr. Miguel Teixeira, como secretário e, como suplentes, pelos sis. Joaquim Pereira da Silva, conhecido guarda-livros e dr. Américo de Sousa Rios.

Foi lido expediente dimanado de congéneres a justificar a falta da sua comparencia, bem como foi lido, com o mesmo fundamento, um officio do seu antigo ensaio-dr. Joaquim Teixeira.

A cerca do principal homenageado, Sousa Barros, falou, em primeiro lugar, o professor sr. Miguel Teixeira, demonstrando profundamente o que ele foi na Tuna, não só como executante mas como homem de ordem, modelo que todos dentro do agrupamento, não devem perder de vista, antes o devem acariñar como verdadeiro estímulo para que o seu progresso musical se imponha cada vez mais.

Em seguida, nervoso, fremente, falou o sr. Joaquim Pereira da Silva, que disertou sobre a grandeza e elevação da música, o que ela tem de surpreendente, de belo e transcendente, demonstrando como o principal homenageado a compreendia, como a amava e interpretava, citando, a propósito, os génios de Schubert, Kublok, Donizete e Mascagni, os dois primeiros na maviosidade da música de arco e os dois últimos nas suas pujantes composições de músicas

mais estridentes ao som de instrumentos mais graves e abertos na acústica. Terminou por afirmar que se Schubert fosse contemporâneo e conhecido do humilde músico, ao ver pulsar por ela tão grande amor, que o atraina, por ventura, na sua magia de escorver, para a vastidão estrelada do céu, aquela vasidão pintada por ele á pena tão maravilhosamente.

No uso da palavra seguiu-se-lhe o sr. Tavares Adão, como representante do Sindicato dos Operários corticeiros que, habituado á tribuna, disserta veementemente sobre as actuações da música no espirito humano, da grande influencia que nele exerce, fazendo sobressair que quem se dedica á música se dedica á cultura de uma melhor perfectibilidade. Aproveitou a ocasião, que julgou oportuno, como dirigente das classes obreiras, para dizer que se a embriaguez é a desgraça de tantos, muito mais o é entre a gente trabalhadora.

—O representante da Tuna de Fiães, a seguir, proferiu, também, sentidas palavras (naltencendo a memória do saudoso extinto e propõe um minuto de silêncio em sua homenagem, que é cumprido religiosamente.

Fala o pároco da freguesia, rev.º P.º António Maia, que se associa, diz, ao acto de homenagem com todo o seu coração. Faz votos pelo bom nome da Tuna da terra de que é paroco e incita os seus membros a que se dediquem o mais entusiasticamente possível á música, pois a música é a mais bela e útil distração a que se pode dedicar o homem.

Louva, finalmente, o sr. Tavares Adão, que falou, escapezando do vicio da embriaguez, como se fora um autentico ministro do senhor.

O nôvel dr. Américo de Sousa Rios, benquista entre a msciedade musical, e muito simpático á assistência, teve, apuradamente, com a erudição exigida, as mais entusiasticas frases de louvor ao homenageado fundador da Tuna, lembrando ao grupo que é preciso dar á Tuna eficiencia legal, personalidade jurídica, uma mais rigorosa disciplina, como principio de ordem, essa base imprescindível que ainda não tem. Lembra que por vezes há dificuldade pecuniária e advoga brilhante-

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, ÀS 15,30 e 21,30 HORAS

O grande actor e escritor Sacha Guitry no grandioso filme com diálogos do eminente escritor dr. Ramada Curto, comentado pelo actor Vasco Santana

Romance dum aventureiro

mente a necessidade de que seja auxiliada por todos.

Nesta altura levanta-se a veneranda figura do presidente, sr. Paulino Amorim, que agradece á numerosa assistência a sua comparencia, ao mesmo tempo que enaltece a figura do primacial homenageado, o qual sempre admirara, desde pequenino, e historiou pormenorizadamente, com juridico fundamento, todo o seu viver, as suas vicissitudes e alternativas, desde o nascer até á morte, por um lamentável desastre.

Aproxima-se da mesa o filho Joaquim, do homenageado, que em breves e repassadas palavras, entrecortadas pela dor, fala do carinho e querido Pai, para agradecer a todos a manifestação que lhe acabavam de tributar. Agradecimentos sinceros que os seus olhos, conturbados pelas lágrimas, evidenciavam sobejamente.

Mal termina, o grupo musical, sob a hábil regência do sr. Domingues Alves Ribeiro, encerra o acto com três formosas composições adequadas, sendo escutadas com a maior devoção, pela vasta assistência que começa a debandar.

N. da F.

Na correspondência do Mouselos, que inserimos no último n.º, diz-se, por lapso do nosso estimado correspondente, que a Tuna da localidade actuou sob a direcção do maestro sr. Joaquim José Vieira, quando o foi sob a habil balata do seu regente sr. Domingos Ribeiro. Fica feita a rectificação com a qual não deixará de concordar o nosso referido correspondente.

Comarca da Feira

Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Neste Juizo e 3.ª secção da Secretaria, e nos autos de execução por custas e selos que move contra Rita Alves de Oliveira, solteira, mancipada, do lugar de Gulhe, freguesia de Silvalde, desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, para dentro de 10 dias, findo que seja o prazo dos éditos, deduzirem os seus direitos de harmonia com os artigos 864 e 865 do Código de Processo Civil.

Feira, 11 de Outubro, de 1940.

O Chefe de secção, Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei: O Juiz de Direito: Albuquerque

S. Martinho em Anta

Conforme os mais anos, haverá missa solene, sermão, precissão e, no arraial, música, iluminação e fogo de artifício.

Prometem ser muito animados os festejos em honra de S. Martinho, a realizarem-se nos dias 9, 10 e 11 na vizinha freguesia de Anta.

JOSÉ PEREIRA DE JESUS JÚNIOR Enfermeiro Diplomado

com prática dos hospitais Rua 62 n.º 694—ESPINHO

A. Constante Pereira Advogado

Espinho—Rua 19 nº60 Pó 10—Rua Sousa Viterbo

FOSFORINA PORTUGUESA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

OIRO FINO

A calúnia...

Nada há que lavre com mais rapidez do que a calúnia, parta ela donde partir—ou não fosse o manjar favorito da maledicência, que entretém a curiosidade e os ociosos e serve muitas vezes vinganças pessoais e mesquinhas.—A. d'Albuquerque (Escândalo; págs. 173 e 174).

A imaginação...

A imaginação é uma fada—uma fada cheia de encantos, de energia e de poesia que, ao tocar nas mais feias coisas com a sua varinha mágica, as envolve na sua própria beleza.—Jean de la Brète (Mocidade florida, pág. 305).

Como pagaram aos conquistadores

Os tempos heróicos nunca foram sentimentais; e os conquistadores que, para Portugal ou Espanha, conquistaram novos mundos, insignificante agradecimento receberam dos seus soberanos. Colombo regressou a Sevilha como prisioneiro; Cortez cai em desgraça; Pizarro é assassinado, e decapitam Nunez de Balboa, descobridor do mar do sul. Camões, guerreiro e poeta, caluniado por miseráveis funcionários, tal qual como o seu grande camarada Cervantes, vegeta meses e anos dentro dum cárcere, que não é mais do que um monlão de estreme.

Ingratidão colossal a da idade das descobertas: mendigos, estropiados, arrazados pela febre, piolhosos, arrastam-se pelos portos de Cadiz e Sevilha marinheiros e soldados, que foram buscar para o tesouro real espanhol as joias de Montezuma e a câmara de ouro dos Incas; os poucos que a morte poupou nas colónias, são enterrados na pátria, ingloriamente, como desconhecidos. Que valem os feitos desses heróis sem nome para os cortezaos que nunca abandonaram a segurança do palácio, onde jogam, com suprema habilidade, as riquezas conquistadas pelos outros? Étes, os zangãos, são os futuros senhores, os governadores das novas províncias: são eles que ensacam o ouro; e, quando os combatentes coloniais, es oficiais do «front» daquele tempo cometem a loucura de regressar á pátria, depois de anos de sacrificio e expansão, são afastados para o lado como intrusos.—Stfan Zweig (Fernão de Magalhães, págs. 87 e 88).

Pela cópia, J. Duarte.

Ao Comércio e ao Público

Compra-se papel velho. 1.ª a \$90—2.ª a \$70 cada quilo. Rua 31 n.º 392 Espinho. (Lino Pereira de Sousa)

DEFESA DE ESPINHO

Toda a correspondência deve ser dirigida ao Director Residência particular: Rua 20 n.º 326

Moveis e Estofois

Visite V. Ex.ª a antiga casa Camisão. Rua 19—n.ºs 401—407

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA PRIMOROSA
DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMÉIO E ASSEIO
Rua 14, 863-ESPINHO

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Retom Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEPHONE, 39
ESPINHO

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndidos e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas. Prêços módicos

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu
inscrição permanente
Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa officina, dirigida por tecnico especializado em todas as marcas
Reparações rapidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, Lda
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de
Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

Para ambos os sexos

RUA 14—ESPINHO

Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial

Abriu em 8 de Outubro

sob a Direcção da Ex.^{ma} Sr.^a D. Eduarda Morais

CONFETARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)

Telefone, 64 — ESPINHO

sacursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.

Séde em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Farmácia HIGIENE

(Antiga Farmácia Fontoura)

Director técnico e proprietário:

Joaquim Pinto Correia

Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto

Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior

Especialidades nacionais e estrangeiras.

Aviamento escrupuloso em todo o receituário.

Rua 19 n.ºs 393 e 395—Telef. 320—Espinho



Fábrica Progresso

MNUEL FRANCISCO DA

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balona

Armaçen de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto. Especialidade em vinhos de pasto aas melhores procedências. Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 46 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes

A. Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho em Aveiro e Circunscrição Industrial do Porto.

Depositiário da agua do Cruseiro Distribuidor do «Gascidra»

Rua 16—595 Rua 21—385

—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.

Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAES, FARINHAS, Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO

Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 458

(Em frente ao mercado) TELEF. 52—CAIXA POSTAL 14—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª Lda

Garagem: R. 18—Officina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar «Fisk». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas

Faianças

Vidros

Cristais

Biblot

Garrações

Estatuaria

artística

Telef. 306

Estabelecimento:

Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO

ARTIGOS DE NOVIDADE

Cofres

Fogões

Camas

Lavatórios

Taiheres

Metais

Ferros de engomar

Candieiros eléctricos

ESPINHO

Armazem de Retem:

Rua 6 n.º 387



BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários

Depositiários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA

O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavana e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Licores, champagne, cervejas e laranjadas.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros

Confortável Bar montado nas Caves.

Leitão assado, mariscos, bons vinho e

CALDO VERDE

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, MACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes

Depositiários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & C.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo

—Aplainadas e marcadas—

Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombri-nhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardines «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 68

Gaia — Rua Barão do Corvo,

401—Telefone, 3400

Porto — Rua da Estação, 103

Telefone, 287

Torres Vedras

Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame

Colchões, telas e divans de arame e mistos,

Rua 19 n.º 401-407—Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Serração e estância de madeiras

Agência de papeis pintados

Agente em Espinho da Legal & General Assurance Society, Ltd. (Sociedade Inglesa de Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. O público deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»
RUA 16—312 TELEFONE, 81 ESPINHO